

NOME:

TURMA:

<input type="checkbox"/>	Matutino
<input type="checkbox"/>	Vespertino

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO DE REDAÇÃO

6º ANO • ENSINO FUNDAMENTAL

Conto de aventura

Se existe uma história que nos acompanha desde muito novos, essa é a de aventura. Ouvimos histórias de heróis vivendo desafios inimagináveis desde muito cedo, e não só nós, como crianças. Somos apreciadores de histórias. É consenso que uma característica humana é contar e gostar de ouvir boas histórias que envolvem dilemas, desafios e aventuras humanas – nos identificamos com elas de uma forma ou de outra.

Ainda que tenha sido publicada, pela primeira, vez em versos, a epopeia de tradição oral **A Odisseia**, de Homero, data do século VIII a.C. A trama dessa obra acompanha as aventuras de Ulisses, herói da guerra de Troia que, ao voltar para casa, vive muitos outros desafios. Observe um trecho da obra:

“herói de mil estratégias que tanto vagueou, depois de ter destruído a cidadela sagrada de Tróia, que viu cidades e conheceu costumes de muitos homens e que no mar padeceu mil tormentos, quanto lutava pela vida e pelo regresso dos seus companheiros”.

HOMERO, *Ilíada*, X, 173.



Na história, Ulisses leva mais de dez anos para retornar a sua casa em Ítaca. Ah, e isso, é claro, depois dos outros 10 anos que durou a Guerra de Troia.

De lá até aqui, várias outras personagens foram apresentadas a nós. Dos clássicos Batman, Super-Homem aos contemporâneos, como Finn, de **Hora de Aventura**. Em todos os exemplos, podemos notar certos padrões que tornam as histórias de aventura tão empolgantes. Um desses padrões diz respeito à construção da personagem.

Observe um trecho da música cantada pelo herói Finn, de **A Hora de Aventura**, no episódio 20 da primeira temporada da série:

perder uma batalha me deixa louco
Vou abaixar a cabeça devagar, e dormir até tudo acabar.
Termina assim, o herói chamado Finn.
Não mesmo, mas nem pensar, não é assim que a banda toca
Vou arrasar, a vida enfrentar e vencer, e pra vencer vou pegá-la de jeito,
ela vai ter que me engolir!
Porque isso não é brincadeira.

Disponível em: https://horadeaventura.fandom.com/pt-br/wiki/O_Herói_Chamado_Finn. Acesso: 18 nov. 2021.

No contexto da canção, a personagem Finn encontrava-se em situação de iminente perigo, prestes a ser derrotado por sua vilã. No entanto, como herói, manifesta força, coragem e determinação para superar o momento de maior tensão, também chamado de clímax.

Além dessas, podemos destacar outras características do herói e da narrativa de aventura. Observe:



Estrutura clássica dos contos

Os contos de estrutura clássica costumam apresentar os fatos da história na seguinte sequência.

- **Situação inicial:** apresentação das personagens no início da história — quem são, o que fazem, como vivem etc.

• **Conflito:** apresentação do “problema” (dificuldade, desejo ou ideal) que desestabiliza a situação inicial e leva as personagens à ação, a fim de resolver o conflito.

• **Ação:** é a parte que reúne os principais fatos da história. Apresenta três subpartes, que podem estar menos ou mais explícitas:

- Início da ação: as personagens iniciam uma tentativa de resolver o conflito.

- Clímax da ação: momento em que o conflito chega ao ponto máximo.

- Declínio da ação: momento posterior à resolução do conflito.

• **Desfecho:** momento posterior à ação, em que as personagens voltam à situação inicial do conto.

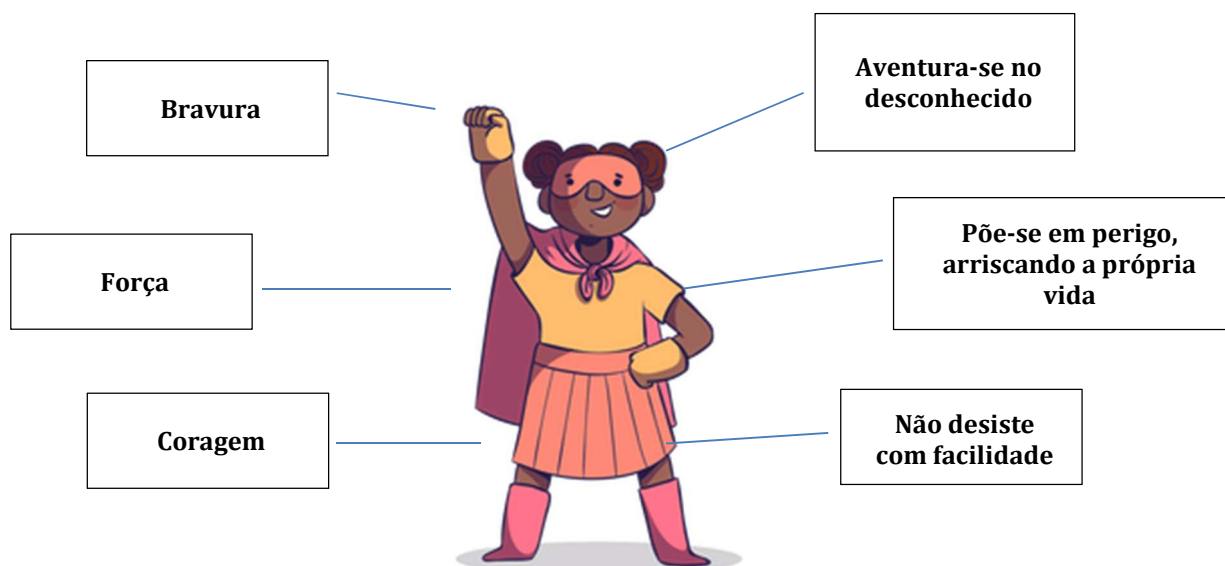
Nota: essa estrutura deve servir apenas como referência para a sua produção de textos. Nos contos atuais, não há obrigação de todas essas partes estarem presentes ou de estarem exatamente nessa ordem.



Dentro dessa narrativa, de todas as personagens, é o herói, normalmente o protagonista da história, quem recebe maior destaque. Vejamos outras características dessa personagem dentro do conto de aventura:



Características do herói



Há outros elementos importantes para o conto de aventura. São eles: a caracterização do tempo e do espaço, das outras personagens e a marcação do ponto de vista narrativo.



Ponto de vista narrativo

Os contos podem ser narrados de dois pontos de vista básicos:

o de quem se coloca na posição de narrador-observador, que não participa dos fatos;

Ex.: Marcela estava preocupada com o que iria encontrar diante da próxima esquina, mas decidiu que encararia o desafio.

e o de quem se coloca na posição de narrador-personagem, que participa diretamente dos fatos.

Ex.: Eu estava preocupada com o que eu iria encontrar diante da próxima esquina, mas decidi que encararia o desafio.

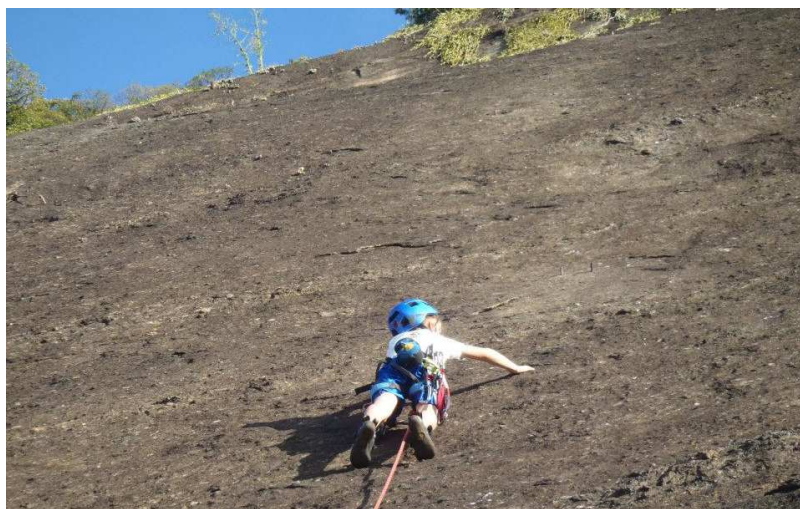
Atividade Treino

Agora é a sua vez. A imagem a seguir retrata uma criança fazendo a escalada de um paredão. Após a leitura atenta do roteiro, produza um conto de aventura seguindo os critérios da proposta.

- Dois irmãos, e um narrador-observador contará a história.
- Uma aventura no topo de uma montanha.
- A aventura deve iniciar à tarde e finalizar no início da noite.
- A história deve ser contada no passado.
- Mínimo de 20 linhas e máximo de 25.

Lembre-se de apresentar as características do herói, como a força, a coragem e a astúcia.

IMAGEM 1



★ Sugestões de produção

- Lembre-se: o conto de aventura sempre apresenta o herói, o desconhecido e o perigo. Defina previamente quem vai/vão ser o(s) herói(s) e, se for o caso, o vilão da história e qual será o perigo vivido.
- Comece o conto apresentando o herói (ou heroína) em uma situação de tranquilidade até o aparecimento do conflito. Decida previamente qual será o conflito da narrativa.
- Pense em como o conflito será resolvido e qual será o desfecho da sua história.
- Lembre-se: o herói é caracterizado pela coragem, pela força e pela astúcia.
- Faça uso da descrição de personagens e do lugar, procurando dar vida à narrativa.